— 1219 800 2019 —

Colloquium Sancti Francisci cum Sultano

اجتماع القديس فرنسيس مع السلطان

**Apresentação à**

**ASSEMBLEIA GERAL DA CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL**

**BRASÍLIA, 22 A 25 DE AGOSTO DE 2019**

*Frei Fidêncio Vanboemmel, OFM*

# Conferência da Família Franciscana do Brasil: Rumo ao Diálogo.

## Encontro de Francisco de Assis com o Sultão al-Malik al-Kamil

# DIALOGAR... UM GESTO PERMANENTE DE JESUS:

**Jesus dialoga: Apóstolos, discípulos, multidão, fariseus, Zaqueu, Nicodemos, samaritanos/samaritana, etc. Dialoga com todos os homens e mulheres de boa vontade!**

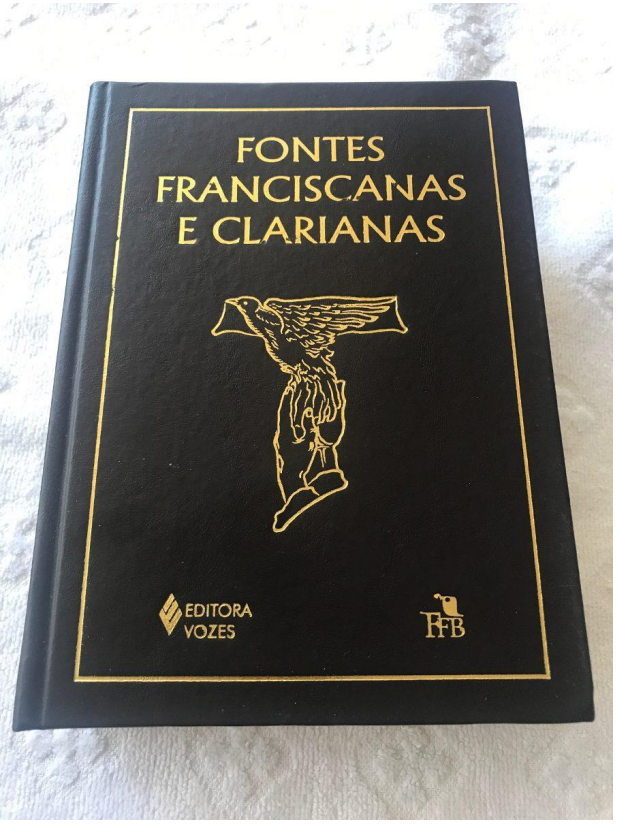
**Como franciscanas e franciscanos somos impulsionados pelo Evangelho a tomar a iniciativa de sair ao encontro dos irmãos a fim de CONSTRUIR O DIÁLOGO.**

# 800 ANOS DE PRESENÇA

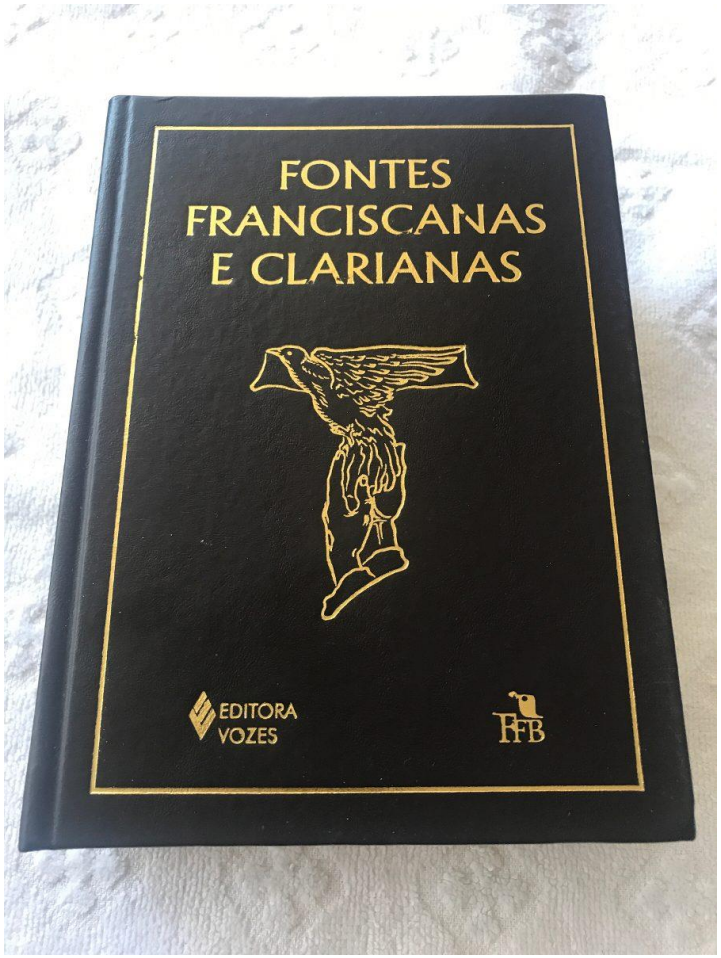
- **Celebrar os 800 anos do encontro de São Francisco com o Sultão al-Malik al-Kamil significa celebrar os 800 anos de presença franciscana no EGITO, na TERRA SANTA e em MARROCOS.**
- **No período caracterizado pelas Cruzadas, a presença de S. Francisco e seus companheiros nesses lugares é novidade.**
- **Eles conquistam a confiança dos sarracenos/muçulmanos e abem o CAMINHO AO DIÁLOGO até os nossos dias.**

**(Linhas-guia OFM)**

# RELATOS DAS FONTES FRANCISCANAS
# FRANCISCO – SULTÃO



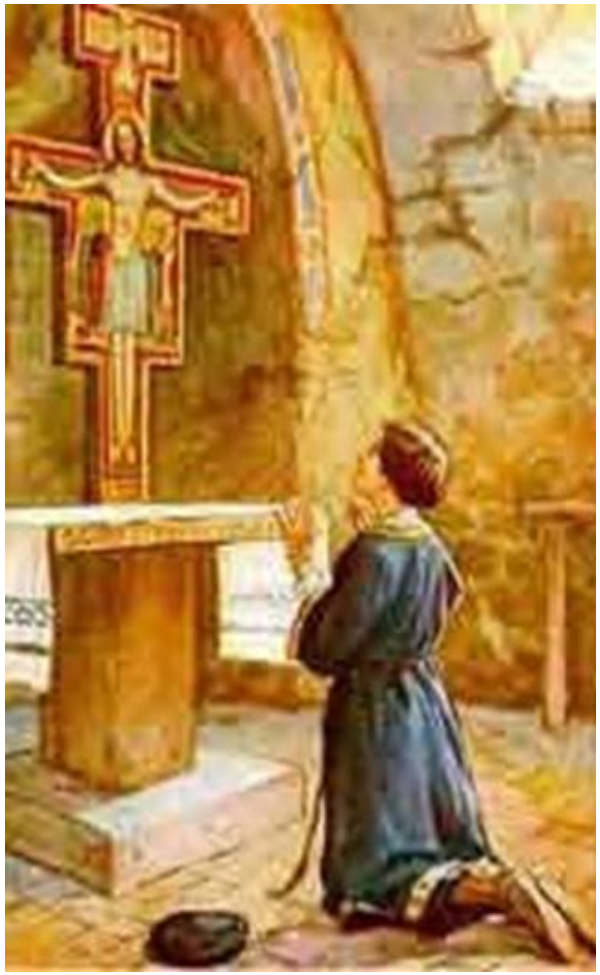

- Jacques de Vitry, Carta de Damieta, 1220 - (Foi eleito bispo de Acri em1214, e depois nessa condição se envolveu na promoção da 5ª Cruzada, vendo-se fortemente envolvido nela, chegando a participar no cerco de Damieta)
- J.V. em História Occidentalis, n 10 (p. 1426)
- Crônica de Ernoul (FF p. 1428-1431)




- 1Cel 55-57: Tentativas de ir aos sarracenos, desejo do martírio, e o Sultão.
- 2Cel 30: prediz a derrota dos cristãos.
- LM IX,7-8: desejo do martírio o leva ao Sultão - fogueira, por a cabeça a prêmio, presentes...
- Lm III,9: ida ao Sultão/ propostas/ presentes.
- LM IX,3: prediz a derrota dos cristãos
- Fior 24: relato da tentação, fogueira.

# 1. FRANCISCO DE ASSIS: VOCAÇÃO EVANGÉLICA E MISSÃO EVANGELIZADORA

## DIÁLOGO COM O SENHOR: *"Pedir conselho ao Senhor"*



- **Fraternidade que discerne a partir da ORAÇÃO.**
- **Fraternidade que se coloca na escuta da PALAVRA DE DEUS.**
- **Fraternidade que dialoga com a IGREJA (sacerdote).**
- **Fraternidade que acolhe mandato (fala) do <u>EVANGELHO</u> (Cristo):**

- *“Se queres ser perfeito, vai vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro nos céus” (Mt 19,21).*
- *“Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mt 16,24).*
- *“Não leveis coisa alguma para o caminho, nem bastão, nem mochila, nem pão, nem dinheiro, não tenhas duas túnicas” (Lc 9,3)* **- Cf. LP 10-11**

- **OUVIR - ESCUTAR** (dialogar com o Senhor);
- **ORGANIZAR** (dialogar em e como fraternidade, planejar);
- **PREGAR - EVANGELIZAR** (dialogar com o mundo)

# 2. ENVIO MISSIONÁRIO E DESAFIOS

***"(Francisco) separou-os dois a dois pelas quatro partes do mundo e lhes disse: "Ide, caríssimos, dois a dois, por todas as partes do mundo, anunciando aos homens a paz e a penitência para a remissão dos pecados..." (1Cel 29)***

# 2.1 - CAPÍTULO DE PENTECOSTES DE 1217: PRIMEIRO ENVIO MISSIONÁRIO "AD GENTES"

*Ordem estruturada em Províncias e a primeira missão além-Alpes.*

***"No ano do Senhor de 1217(9), décimo ano de sua conversão, Frei Francisco, no Capítulo que houve perto de Santa Maria da Porciúncula, enviou alguns frades para a França, para a Alemanha, para a Hungria, para a Espanha e para aquelas outras províncias da Itália, aonde os frades ainda não haviam chegado"(J.J. 3).***

# 2.3 - DIFICULDADES ENCONTRADAS

## Crônicas de Fr. Jordão de Jano, (Cf. nº 4-14)

- Frei Egídio vai para Tunis, Frei Elias para a Síria;
- Francisco pretendia viajar à França em 1217 - (impedido pelo Car. Hugolino);
- Na França, confundidos com os albigenses (mestres de Paris leem a Regra);
- Na Alemanha: Dificuldades da língua e afirmar que não eram hereges;
- Na Hungria: foram hostilizados;

**PERFEITA ALEGRIA:** *"Vencer-se a si mesmo, suportar trabalhos, injurias... Gloriar-se na cruz da tribulação de cada aflição" (Fior 8).*

# 2.2 - CAPÍTULO DE PENTECOSTES DE 1219
# A RETOMADA DO PROJETO MISSIONÁRIO

- **Retomada das grandes missões ao exterior: França, Alemanha, Espanha, Hungria, Marrocos.**
- **Francisco parte de Ancona para o Oriente**
- **Os que foram para a Alemanha, França e Hungria sofreram desconfiança**
- **Os que vão para Marrocos sofrem o martírio (S. Antônio pede para entrar na Ordem)**

# 2.4 - OS 05 PROTOMÁRTIRES DE MARROCOS

**Enviados em 1219 a pregar em Marrocos**

**Um dia, cruzaram-se com o Miramolim de Marrocos e, abordando o carro em que seguia, insistiram importunamente com o líder muçulmano para se converter ao Cristianismo de imediato.**

**O Miramolim, chefe de Estado, chefe religioso e poder judicial, não teve tolerância e ali mesmo os puniu e degolou por suas próprias mãos**

***Adm. 6: "O Bom Pastor... sustentou a paixão na cruz. As ovelhas do Senhor o seguiram.... É uma grande vergonha para nós ver os santos que praticaram tais obras, e nós queremos receber honras somente por contar e pregar o que eles fizeram"***

# 3. SURGIMENTO DO ISLAMISMO - MAOMÉ (571-623)

**A expansão do Islamismo:**

- **Conquistas**: Damasco(635), Jerusalém (638), Alexandria (643); assédio a Constantinopla (673 e 717), Cartago (689) e, em 711, chegam à Espanha.
- Antigas regiões cristãs do norte da África e Oriente Médio passam a ser dominadas pelos muçulmanos.

- Inicialmente toleravam os cristãos mediante pagamento de impostos (não proibiam as peregrinações à Terra Santa)
- A partir do séc. XI surgem dificuldades aos peregrinos cristãos.
- O grande nó da questão foi a **destruição da Igreja do Santo Sepulcro (1009)** - terrível golpe à cristandade ocidental.
- Igreja pede ajuda militar aos imperadores cristãos.

# 4. AS CRUZADAS

**1ª Cruzada** (1095) – 600 mil homens Conquista de Nicéia, Antioquia, Jerusalém.

**2ª Cruzada** (1144) - Causada pela queda de Edessa (Mesopotâmia (hoje Iraque) – S. Bernardo.

## 3ª Cruzada (1198)

Conquista de São João de Acri.

## 4ª Cruzada (1202)

Convocada por Inocêncio III .

## CRUZADA DAS CRIANÇAS (1212)

**Infeliz ideia que nasceu na cidade de Marselha e muitas crianças foram vendidas como escravas no norte da África.**

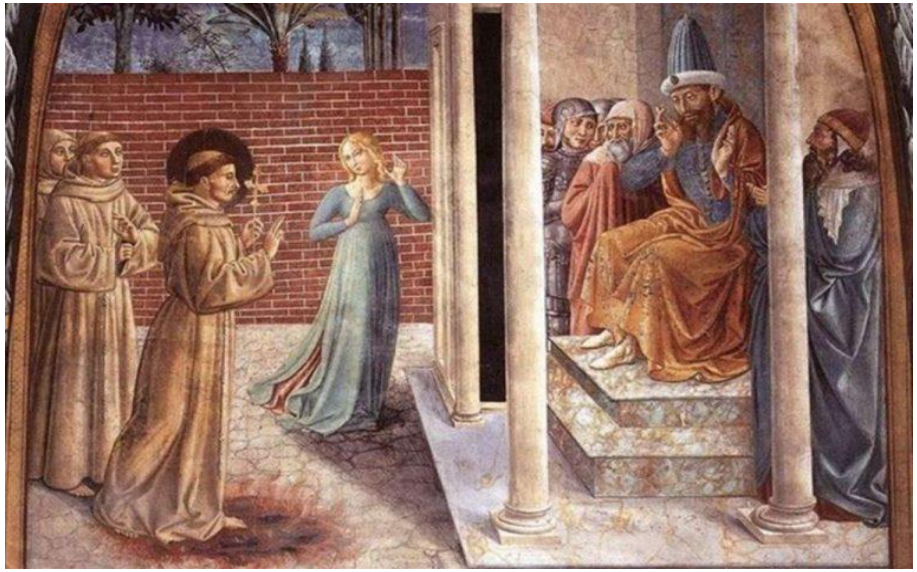
**5ª CRUZADA (1218-1221) – Ocorreu pela iniciativa do papa Inocêncio III, que a propôs no IV Concílio de Latrão (1215), mas posta em prática por Honório III, seu sucessor.**

**Os sodados conseguiram conquistar a fortaleza de Damieta, no Egito, em 1219, perdida anos depois.**

**Em plena Quinta Cruzada**, em 1219, Francisco, depois de várias tentativas fracassadas, partiu de Ancona a Acri (norte de Israel – Síria), chegando finalmente a Damieta.

Lá o exército das Cruzadas estava acampado, ao norte de Cairo. Francisco parte para um diálogo com o Sultão do Egito.

Vendo os saques e a imoralidade praticados pelos cruzados, Francisco mais uma vez experimentou **que a guerra não é justa e nem agrada a Deus**.



- **Em setembro de 1219 dirigiu-se com Frei Iluminado até o acampamento do Sultão.**
- **Os muçulmanos teriam razão para desprezar Francisco de Assis. Como um "Cruzado" poderia ser portador da paz?**
- **Francisco, desarmado, atravessa as linhas da batalha, e pede um encontro e diálogo com o Sultão. Foi recebido com benevolência.**

- ***"(Francisco) não teve medo de se colocar no meio o exército de nossos inimigos e por alguns dias pregou para os sarracenos a palavra de Deus, mas com pouco proveito",*** escreve Jacques de Vitry).
- **Francisco se alegra pela hospitalidade oferecida pelo líder muçulmano e reflete sobre a missão dos Frades Menores.**

**Nasce uma nova e criativa visão sobre como seus irmãos poderiam ir entre os sarracenos, o que os frades poderiam fazer e dizer "quando julgarem agradável ao Senhor"**

**(Rnb XVI; RB 12)**

**Incorporação de valores Islâmicos?**

- **2ª Carta aos Custódios, 8**
- **Carta Governadores dos Povos 7-8**

**1221 - Rnb XVI -** ***Se houver irmãos que quiserem ir entre os sarracenos e outros infiéis, que vão com a licença de seu ministro... E os irmãos que partirem, poderão proceder de duas maneiras espiritualmente:***

**1. Abster-se de rixas e disputas, submetendo-se a todos os homens por causa do Senhor**
**(da experiência dos Protomártires de Marrocos?).**

**2. Anunciar a Palavra de Deus quando julgarem agradável ao Senhor: que creiam no Deus.**

***1223 - "Quaisquer dos irmãos que, por inspiração divina, quiserem ir para entre os sarracenos e outros infiéis, peçam para isso a licença a seus ministros provinciais"*** (RB 12,1)

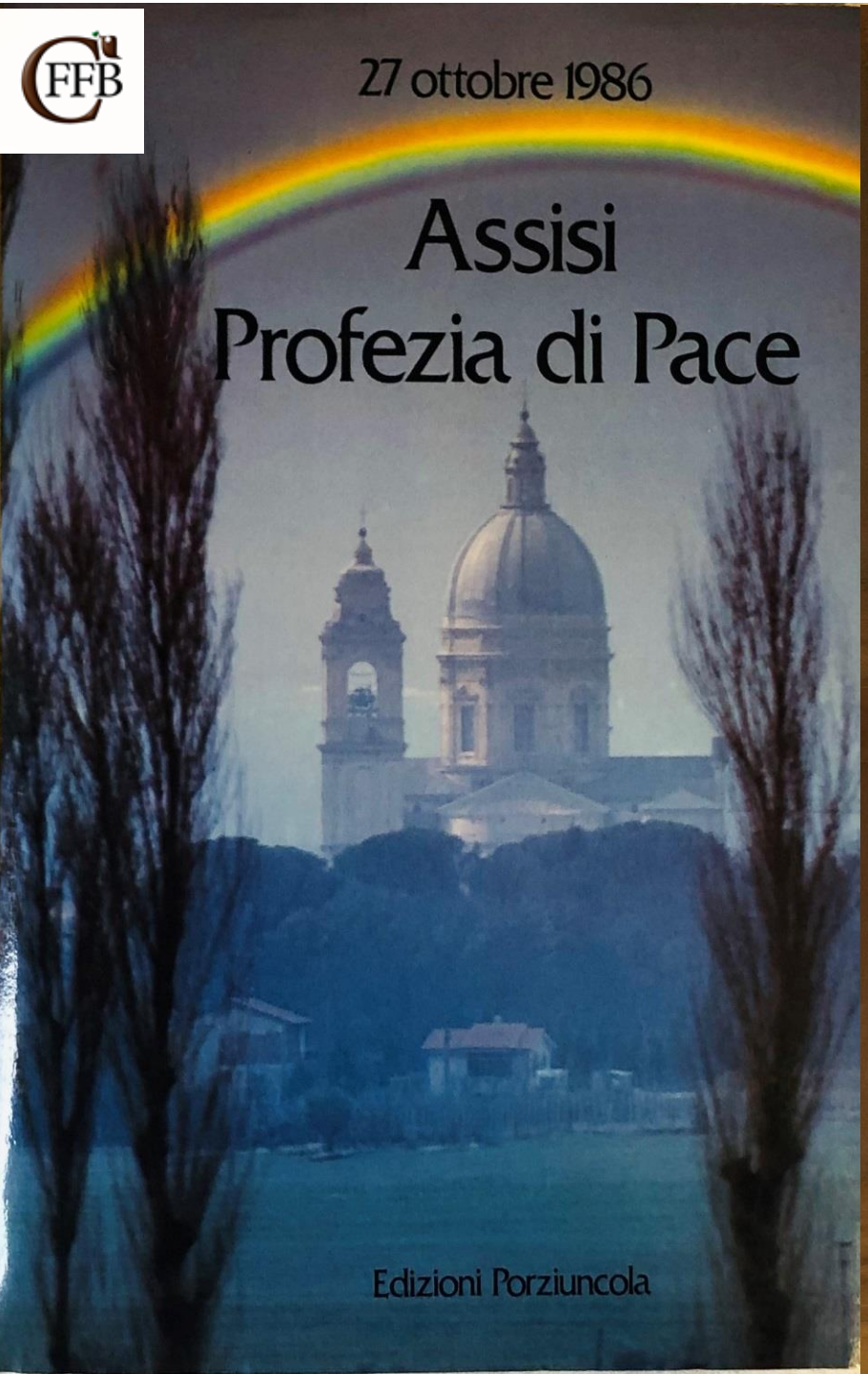
# 5. O diálogo é possível

# DIÁLOGO

- ✓ Ir ao encontro de uma pessoa de outra religião quer dizer cumprir a **missão de PAZ, na humildade do serviço.**
- ✓ Francisco abre estrada a todo o bem que o Senhor pode realizar.
- ✓ A humildade, o testemunho da fé e da verdade, colocados junto à vontade do encontro, **possibilitaram** a Francisco e a seus frades **a aproximação** aos irmãos muçulmanos.
- ✓ O diálogo, sabemos, sempre acontece em dupla direção. Apesar disso, S. Francisco nos ensina que é indispensável **a iniciativa de ir ao encontro do diferente como irmão.**
- ✓ **A amizade será a ponte do diálogo e o escutar será o ponto de partida.** (Linhas-guia – OFM)

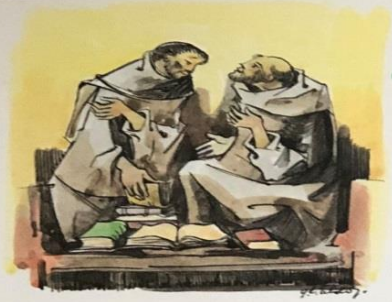
27 ottobre 1986

# Assisi
# Profezia di Pace



Edizioni Porziuncola

## Dialogo



"Arte maieutica" lo chiamavano gli antichi saggi. Qualcosa che è stimolo, sforzo di produrre, di generare. E come ogni nascita comporta sofferenza: non si può nascere, crescere, maturare senza "patire", anzi senza "sim-patire", soffrire insieme.

Momento fondamentale dei rapporti interpersonali. Già la semplice e nuda presenza del TU davanti a me è presenza personalizzante: nel TU, l'IO si riflette e si scopre come persona, e può costruirsi come persona: come essere unico, irripetibile, "individuo" e nello stesso tempo come relazione, apertura, complementarietà...

Dialogo: presenza dell'IO al TU e del TU all'IO. Cammino dell'IO verso il TU e del TU verso l'IO: cammino umile, semplice, spoglio, e quindi profondamente vero, e quindi estremamente serio.

Movimento di tutto l'essere verso l'altro, che io percepisco in uguale dignità, e considero portatore di valori autentici, valori capaci di potenziare

Per un credente ogni possibilità di dialogo si fonda sul rapporto dialogale che si apre tra Dio e l'uomo, tra il Creatore e le sue creature; l'averci voluti davanti a sé come esseri personali, individui completi e autonomi, cioè, e nello stesso tempo aperti, in crescita, groviglio di tensioni e di relazioni; il continuo curvarsi di Dio su di noi in una "formidabile domanda d'amore" (*Paolo VI*), rivolta a tutti, rispettosa dell'individualità e della libertà di ciascuno, rispettosa dei tempi di maturazione... È questa la ragione d'essere e il modello di ogni dialogo.

Il dialogo non è semplice conversazione o pura informazione, ma realtà che coinvolge e impegna tutta la persona.

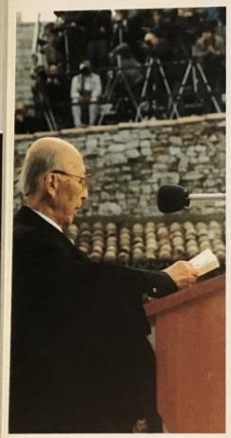
Non è semplice confronto di opinioni: esso tende all'avvicinamento e alla comprensione degli interlocutori in vista di una crescita comune. Non è un dibattito dialettico: non devono essere due dialettiche a incontrarsi, ma due persone: la pura logica è insu-

persuasione aperta o occulta dell'altro; anzi, il dialogo, di per sé, non è ordinato alla persuasione dell'interlocutore, bensì ad una vicendevole maturazione.

Non è polemica o controversia, né sbattere in faccia le proprie posizioni, magari nella presunzione di avere il monopolio di tutta intera la verità...

Il dialogo è comunicazione mutua tra persone che si riconoscono in una pari dignità e in una certa comunanza di essere e di intenti. È proprio qui, sull'essere l'uomo una "persona" che si fonda il diritto di ognuno di raggiungere "personalmente" la propria pienezza, di realizzarsi a partire da se stesso, da ciò che "è" e che "ha" in modo esclusivamente "proprio". Per cui il dialogo deve scorrere sui binari del rispetto profondo della soggettività dell'altro: non posso sovrappormi a lui, non posso sostituirmi a lui, non posso volerlo "diverso" sradicandolo da quello che è. È l'altro, lui stesso, che in forza della mia presenza e del

## LA PREGHIERA DEGLI SHINTOISTI



I primi antenati del Giappone stabilirono una nazione con la sua capitale nella graziosa provincia di *Yamoto* (che significa "grande pace") circondata da tutte le parti da montagne con foreste.

Essi perseguirono un'alto ideale per unire il mondo in una famiglia, dove le navi navigarono costantemente negli oceani e le navi ancorarono nei porti, ed ogni paese stabilì e mantenne la pace.

Tuttavia, specialmente dopo l'apertura del paese al mondo agli inizi dell'epoca moderna, i Giapponesi sono stati in guerra molte volte con altri paesi. E come naturale conseguenza il popolo ha sperimentato le pene dell'inferno.

Contemplando l'attuale situazione mondiale, ci sentiamo attoniti e tremiamo per la paura di scoprire che le pene dell'inferno che recentemente noi abbiamo sperimentato si stanno ora spargendo in tutto il mondo con intensità crescente minacciando l'umanità.

Papa Giovanni Paolo II, sotto l'apprensione della presente situazione mondiale, ha convocato un incontro di preghiera con i rappresentanti delle maggiori religioni del mondo in questo santo luogo, Assisi, per offrire una "preghiera per la pace".

Rispondendo a questa chiamata come uno Shintoista che condivide questa apprensione sono venuto qui dal paese del Lontano Oriente, il Giappone.

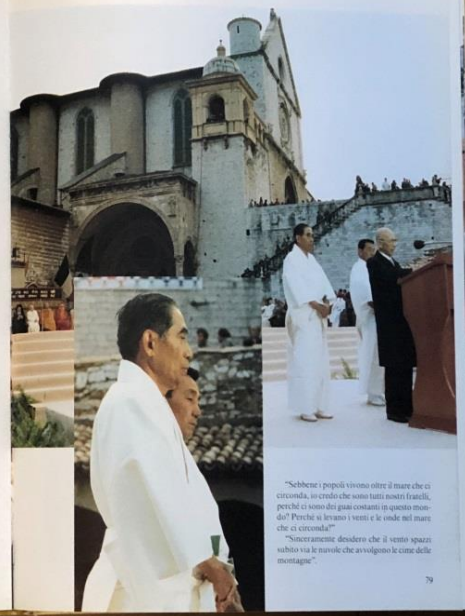
Dovrebbe essere compito primario dell'uomo di fede verso il mondo e l'umanità presente consolidare sempre di più il proprio senso di solidarietà affinché le loro preghiere sincere siano le stesse.

L'umanità ha commesso l'errore nella sua lunga storia, di combattersi tra religioni rivali.

Ora noi, uomini di diverse forme di religione nel mondo, siamo uniti in questo luogo santo, e siamo insieme a pregare per la pace.

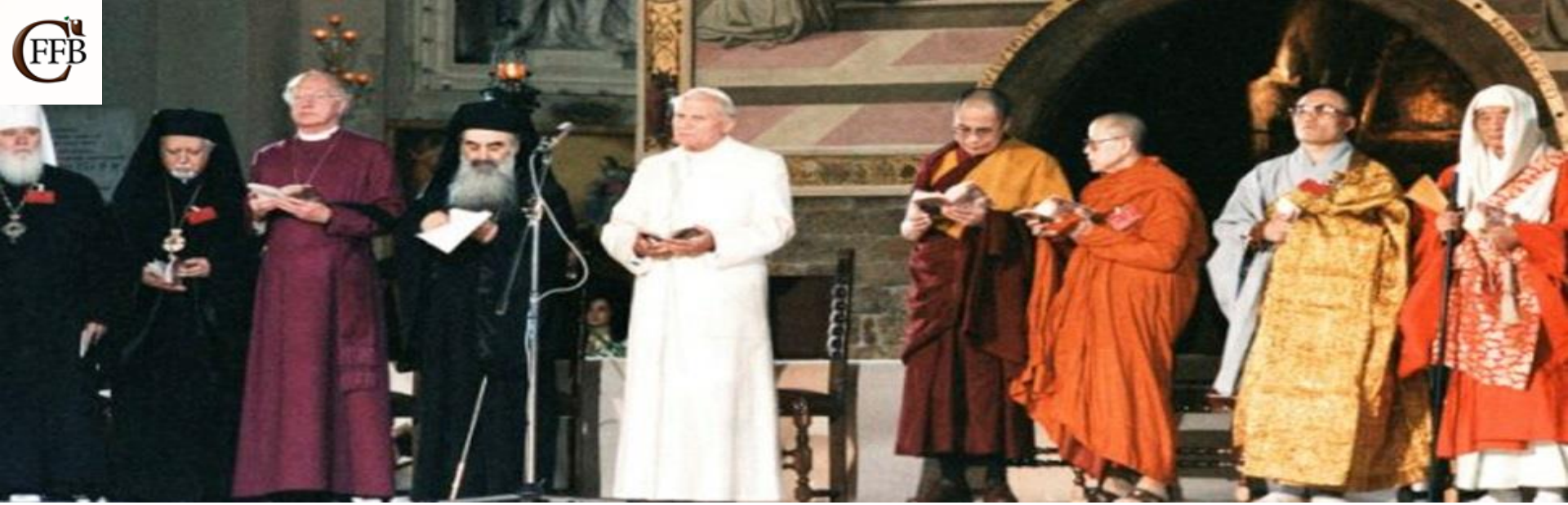
Rappresentando coloro che professano lo Shintoismo, religione tradizionale del Giappone, offrendo la mia preghiera sincera per la pace, vorrei recitare due odi composte rispettivamente da Imperatori passati e presenti.





"Sebbene i popoli vivono oltre il mare che ci circonda, io credo che sono tutti nostri fratelli, perché ci sono dei guai costanti in questo mondo? Perché si levano i venti e le onde nel mare che ci circonda?"

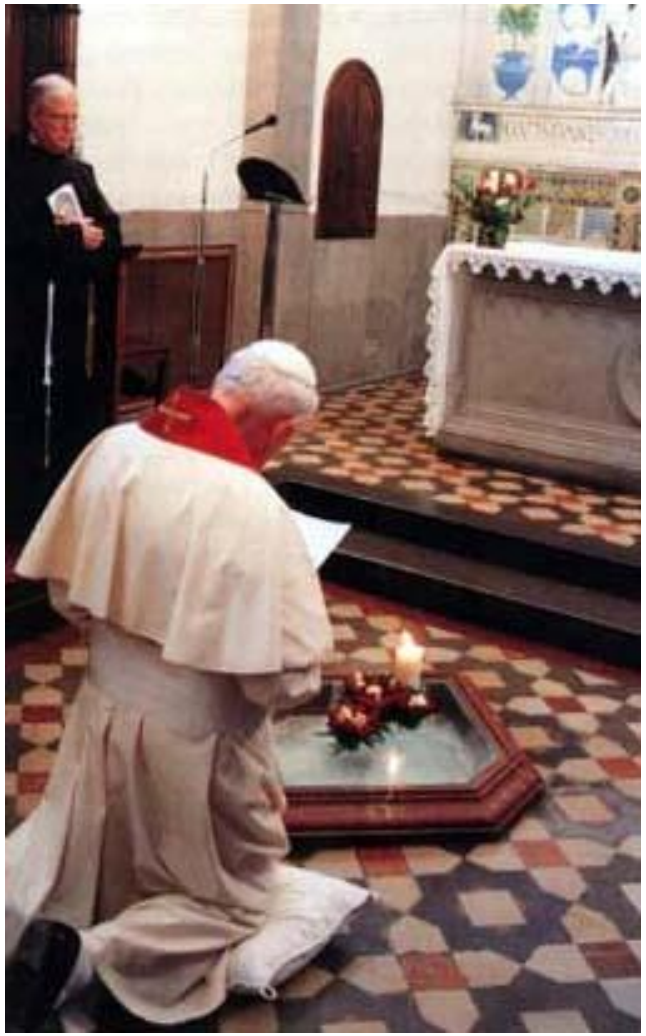
"Sinceramente desidero che il vento spazzi subito via le nuvole che avvolgono le cime delle montagne".



**1986:** Papa João Paulo II chamou os líderes religiosos do mundo para a nossa casa espiritual, Assis.

**Objetivo:** Testemunhar a qualidade transcendente da paz. Para aqueles que foram para rezar pela paz, a "permanente lição de Assis" consiste "na mansidão, humildade, profundo sentido de Deus e compromisso de servir a todos". (Michael A. Perry, Ministro Geral).

# Papa João Paulo II, na Capela das Chagas, La Verna, em 18.09.1993



- "Ó São Francisco, estigmatizado no Monte Alverne, o mundo tem saudades de ti, como ícone do Crucificado.
- Ele precisa do teu coração, aberto para Deus e os seres humanos, dos teus pés machucados, tuas mãos transpassadas e suplicantes.
- Ele tem saudades da tua voz frágil, fortalecida pelo poder do Evangelho.
- Francisco, ajuda aos homens de hoje, para que identifiquem o mal do pecado e readquiram sua pureza interior pela penitência.

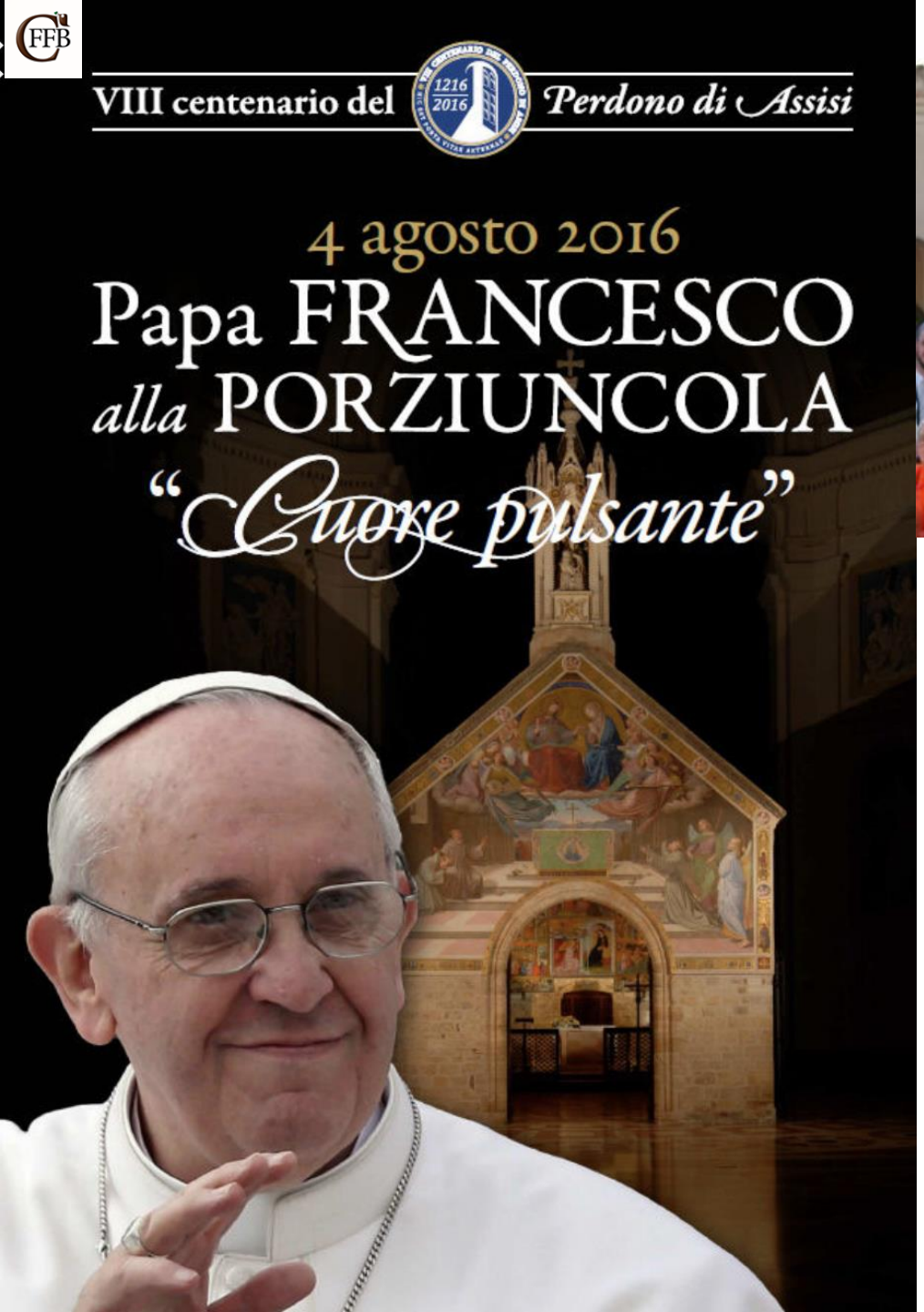
- Ajuda a estes homens, para que se libertem das estruturas do mal, que tanto oprimem a nossa sociedade.
- Desperta as consciências dos governantes para que promovam a paz entre as nações e povos.
- Transmite aos jovens a força de tua vida, para que se destaquem da perfídia de uma multifacetada cultura de morte.
- Francisco, mostra a todos que foram feridos pela maldade a tua alegria de perdoar.
- A todos que foram crucificados pelo sofrimento, a fome e a guerra, abre de novo a porta da esperança. Amém.”

PELLEGRINI DELLA VERITA' - PELLEGRINI DELLA PACE
ASSISI 2011

# 2011 – Papa Bento XVI

**25º Aniversário do *Dia Mundial de Oração pela Paz* . 300 líderes de diferentes religiões procedentes de 50 países participam na cidade de São Francisco da Jornada de reflexão, diálogo e oração pela paz e a justiça no mundo.**

*"... Mas, que aconteceu depois? Infelizmente, não podemos dizer que desde então a situação se caracterize por **liberdade e paz**. Embora a **ameaça da grande guerra** não se aviste no horizonte, todavia o mundo está, infelizmente, cheio de discórdias. E não é somente o fato de haver, em vários lugares, guerras que se reacendem repetidamente; a violência como tal está potencialmente sempre presente e caracteriza a condição do nosso mundo. **A liberdade é um grande bem. Mas o mundo da liberdade revelou-se, em grande medida, sem orientação, e não poucos entendem, erradamente, a liberdade também como liberdade para a violência. A discórdia assume novas e assustadoras fisionomias e a luta pela paz deve-nos estimular a todos de um modo novo..."***



***"Viemos a Assis como peregrinos à procura de paz ("sede de paz"). Trazemos conosco e colocamos diante de Deus os anseios e as angústias de muitos povos e pessoas".***

# ASSIS, 01/09/2016 - SEDE DE PAZ.

- *"Temos sede de paz, temos o desejo de testemunhar a paz, temos sobretudo necessidade de rezar pela paz, porque a paz é dom de Deus e cabe a nós invocá-la, acolhê-la e construí-la cada dia com a sua ajuda"*.
- **O Pontífice denunciou com força a *"doença da indiferença"*. A respeito, assinalou que Deus pede *"trabalhar pela paz, exortando-nos a enfrentar a grande doença do nosso tempo: a indiferença"*.**
- *(A indiferença) "é um vírus que paralisa, torna inertes e insensíveis, um morbo que afeta o próprio centro da religiosidade produzindo um novo e tristíssimo paganismo: **O paganismo da indiferença"**.*

***Não podemos ficar indiferentes. Hoje o mundo tem uma sede ardente de paz. Em muitos países, sofre-se por guerras, tantas vezes esquecidas, mas sempre causa de sofrimento e pobreza".***

"***Nós não temos armas; mas acreditamos na força mansa e humilde da oração. Neste dia, a sede de paz fez-se imploração a Deus, para que cessem guerras, terrorismo e violências***".

# SIGNIFICADO VERDADEIRO DA PAZ

*"Paz, um fio de esperança que coliga a terra ao céu"*

1) **"Paz quer dizer Perdão"** que, fruto da conversão e da oração, nasce de dentro e, em nome de Deus, torna possível curar as feridas do passado.
2) **"Paz significa Acolhimento"**, disponibilidade para o diálogo, superação dos fechamentos, que não são estratégias de segurança, mas pontes sobre o vazio.
3) **"Paz quer dizer Colaboração"**, intercâmbio vivo e concreto com o outro, que constitui um dom e não um problema, um irmão com quem tentar construir um mundo melhor.
4) **"Paz significa Educação"**: uma chamada a aprender todos os dias a arte difícil da comunhão, **a adquirir a cultura do encontro**, purificando a consciência de qualquer tentação de violência e rigidez, contrárias ao nome de Deus e à dignidade do ser humano".

**28-29 DE ABRIL DE 2017**

بابا السلام في مصر السلام

POPE OF PEACE IN EGYPT OF PEACE

1. **SOLIDARIEDADE COM OS COPTOS E ORTODOXOS** APÓS O ATENTADO (“ecumenismo de sangue”).
2. **DIÁLOGO COM O ISLÃ** (Visita à Universidade de Al-Azhar – Cairo – O centro teológico mais importante dos muçulmanos sunitas. Fortalecer o **diálogo para compreender o outro**...

# Francisco nos Emirados Árabes

**03-05 DE FEVEREIRO DE 2019**

**“A fé em Deus une e não divide, aproxima não obstante a distinção, afasta da hostilidade e da aversão“**

## Respeito das diversidades

**“Somos irmãos mesmo sendo diferentes”,** afirma o Papa, saudando em árabe a população do país: ***“Al Salamu Alaikum”, “a paz esteja convosco”***.

# FRATERNIDADE HUMANA

*“Senhor, faz de mim um instrumento da sua paz”*

é o lema escolhido para esta viagem do Papa

Francisco agradece ao Xeque Mohammed bin Zayed bin Sultan Al Nahyan pelo convite a participar do encontro inter-religioso sobre o tema “Fraternidade humana”

Francisco se declara “feliz” em visitar os Emirados Árabes Unidos, uma “***terra que*** – destaca o Pontífice – ***busca ser um modelo de convivência, de fraternidade humana e de encontro entre as diferentes civilizações e culturas, onde muitos encontram um lugar seguro para trabalhar e viver livremente, no respeito das diversidades***”.

- 04 Fev. 19 - O Papa Francisco teve um encontro privado com os membros do Conselho Muçulmano de Anciãos, reunido na Grande Mesquita do Xeque Zayed, Abu Dhabi, no contexto de sua viagem apostólica aos Emirados Árabes Unidos.
- Esta mesquita, construída entre os anos de 1996 e 2007, é uma das maiores e emblemáticas do mundo islâmico (pode acolher 40 mil fiéis). Nela está o túmulo do Xeque Zayed, fundador deste país da península arábica.

# PAPA FRANCISCO E O GRÃO IMAME DE AL-AZHAR AHMAD AL-TAYYIB: HISTÓRICA DOCUMENTO SOBRE A FRATERNIDADE HUMANA EM PROL DA PAZ MUNDIAL E DA CONVIVÊNCIA COMUM

***"Á fé leva o crente a ver no outro um irmão a ser ajudado e amado*.**

**Da fé em Deus, o crente é chamado a expressar esta fraternidade humana, salvaguardando a criação e todo o universo e apoiando todas as pessoas, especialmente os mais necessitados e pobres..."**

**INVOCAÇÕES DO DOCUMENTO:**

- **Em Nome de Deus, que criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade...**
- **Em nome da alma inocente que Deus proibiu de matar...**
- **Em nome dos pobres, dos miseráveis, dos necessitados e marginalizados que Deus mandou socorrer...**
- **Em nome dos povos que perderam a segurança, a paz e a convivência comum...**

- Em nome da fraternidade humana que abraça todos os homens, une-os e torna-os iguais...
- Em nome desta fraternidade dilacerada pelas políticas de integralismo e sistema de lucro...
- Em nome da liberdade que Deus deu a todos os seres humanos...
- Em nome da justiça e da misericórdia, fundamentos da prosperidade e da fé...
- Em nome de todas as pessoas de boa vontade, presentes em todos os cantos da terra
- Em nome de Deus e de tudo isto (Muçulmanos e Igreja Católica) **declaramos adotar a cultura do diálogo...**

# PEDIMOS A NÓS MESMOS E AOS LÍDERES DO MUNDO:

- *difundir a* ***cultura da tolerância, da convivência e da paz****, para que intervenham, o quanto antes, para deter o derramamento de sangue inocente e acabar com as guerras, os conflitos, a degradação ambiental e o declínio cultural e moral que vive o mundo de hoje*».
- ***entre as causas mais importantes da crise do mundo moderno há uma consciência humana anestesiada e o afastamento dos valores religiosos***
- ***(não) cair na voragem do extremismo ateu e agnóstico, ou no integralismo religioso, no extremismo e no fundamentalismo cego***.

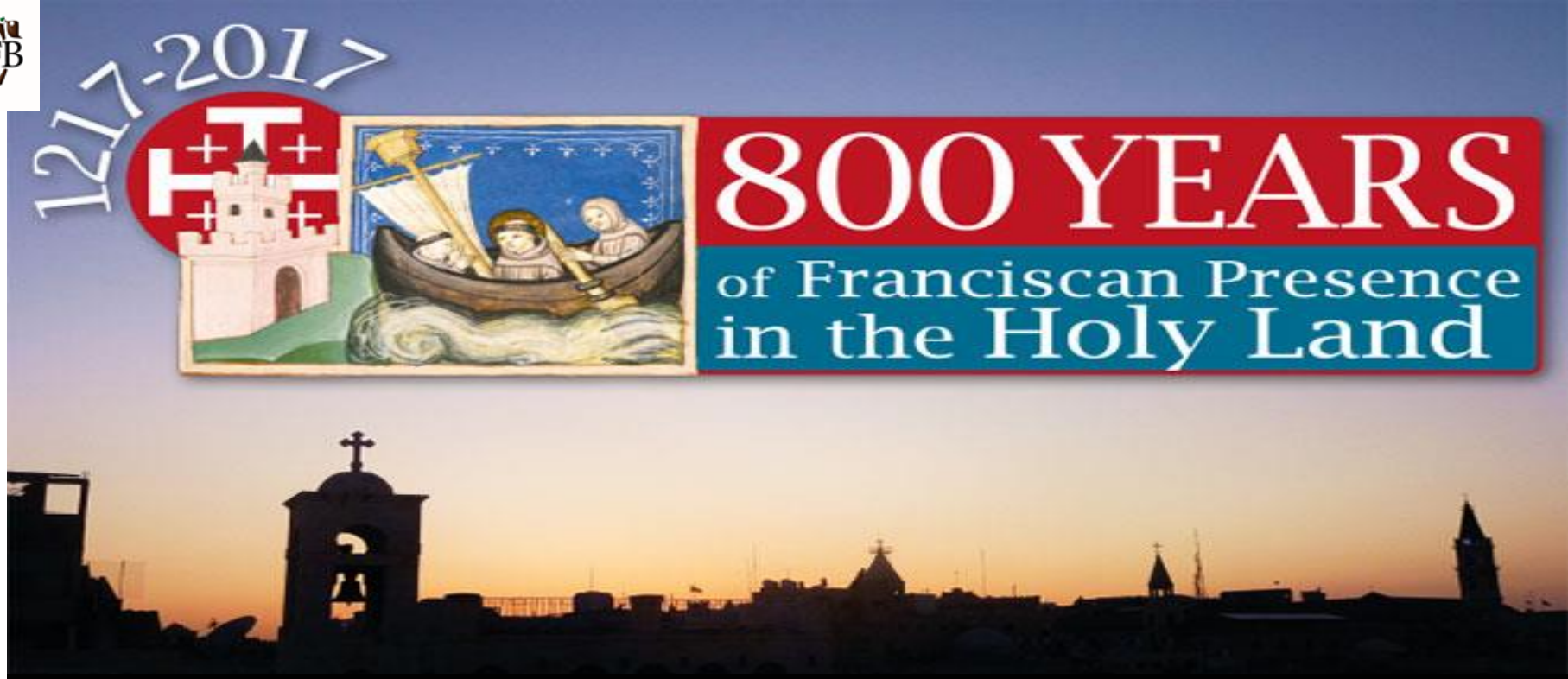
- ***as fortes crises políticas, a injustiça e a falta de uma distribuição equitativa dos recursos naturais – dos quais se beneficia apenas uma minoria de ricos, prejudicando a maioria dos povos da terra – geraram, e continuam a fazê-lo, um grande número de doentes, de necessitados e de mortos.***
- «*É evidente o* ***quanto seja essencial a família»***, assim como «***o despertar do sentido religioso»***, especialmente nos jovens, «***para enfrentar as tendências individualistas, egoístas, conflituais, o radicalismo e o extremismo cego em todas as suas formas e manifestações»***.
- ***A vida é um dom que ninguém tem o direito de tirar, ameaçar ou manipular conforme seu agrado… Por isso condenamos todas as práticas que ameaçam a vida como os genocídios, as ações terroristas, os deslocamentos forçados, o tráfico de órgãos humanos, o aborto e a eutanásia***

- ***Essas calamidades são fruto do desvio dos ensinamentos religiosos, do uso político das religiões e também das interpretações de grupos de homens de religião...***
- **Pedimos a todos para cessar de instrumentalizar as religiões...** ***parar de usar o nome de Deus a fim de justificar atos de homicídio, exílio, terrorismo e opressão***
- ***Deus, Onipotente, não precisa ser defendido por ninguém e não quer que o Seu nome seja usado para terrorizar as pessoas».***
- ***O pluralismo e as diversidades de religião, de cor, sexo, raça e língua são uma sábia vontade divina.***

- *Vem o direito à liberdade de credo e à liberdade de ser diferentes. Por isso, se condena o fato de constringir as pessoas a aderir a uma certa religião ou a uma certa cultura.*
- ***A proteção dos lugares de culto** - templos, igrejas e mesquitas - é um dever garantido pelas religiões, pelos valores humanos, pelas leis e convenções internacionais.*
- *«A necessidade indispensável de reconhecer **o direito da mulher à educação, ao trabalho e ao exercício dos próprios direitos políticos**. Por isso, devem ser interrompidas todas as práticas **desumanas e os hábitos vulgares que humilham a dignidade da mulher**.*
- *«É preciso condenar toda prática que **viola a dignidade das crianças ou os seus direitos**.*

- Enfim, ***«Al-Azhar e Igreja Católica pedem para que este Documento se torne objeto de pesquisa e reflexão em todas as escolas, universidades e institutos de educação e formação»***.

**Esperam que a Declaração se torne um *«símbolo do abraço entre Oriente e Ocidente, entre Norte e Sul»*.**




## TRÊS ANOS DE CELEBRAÇÕES

Em 2017 tiveram início as celebrações pelos 800 anos da presença franciscana na Terra Santa, que culminarão em 2019 – ano da visita de S. Francisco.

A presença dos franciscanos na Terra Santa permaneceu ininterrupta, desde que desembarcaram os primeiros frades no porto de Acri em 1217.

## Agradecimento do Papa Francisco (mensagem):

- **Em 1217 a Ordem dos Franciscanos se abriu à dimensão missionária e universal "enviando seus irmãos a todas as nações como testemunhos de fé, de fraternidade e de paz. Deste modo, foi criada a Província da Terra Santa, chamada inicialmente de Ultramar ou de Síria"**

**Papa Francisco:**

- **Vocês são embaixadores de todo o Povo de Deus que livremente os apoiaram, especialmente através da Coleta para a Terra Santa;**
- **Todos conhecem a disponibilidade de vocês para acompanhar os passos dos peregrinos provenientes de diferentes lugares do mundo, através da acolhida e do acompanhamento".**
- **Recorda ainda: "Vocês se dedicaram à busca de testemunhos arqueológicos e ao estudo atento da Sagrada Escritura".**

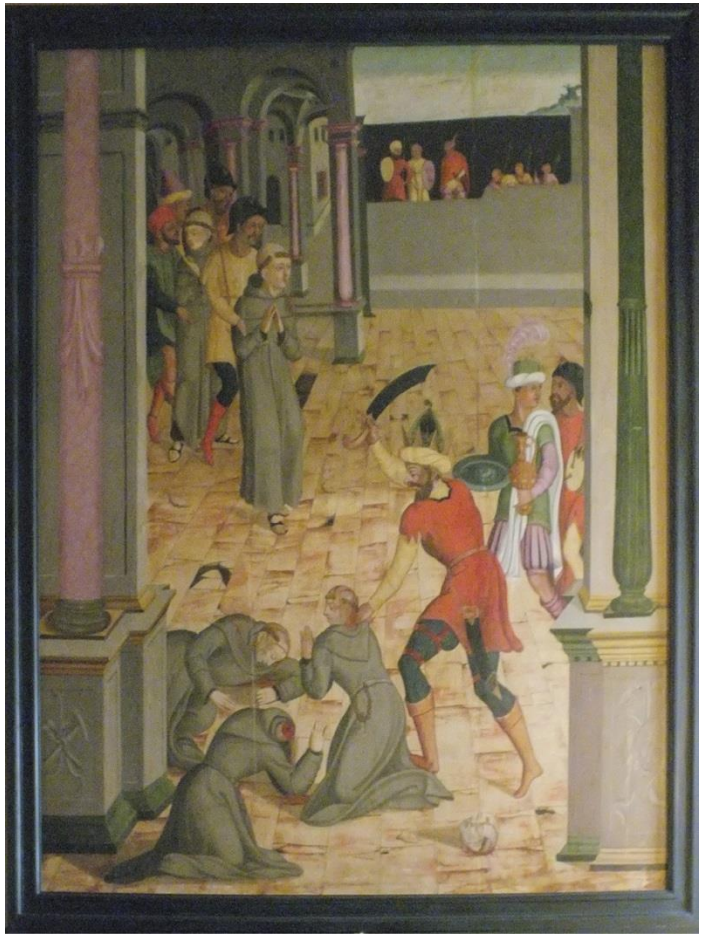
# *“Somos chamados a desmascarar a violência que se disfarça de suposta sacralidade”*

**Papa Francisco**

Atualmente a Custódia da Terra Santa se faz presente:

- Israel,
- Palestina,
- Jordânia,
- Síria,
- Líbano,
- Egito
- e nas ilhas de Cipre e Rodes.

# 2019 - 800 anos da partida dos mártires de Marrocos



- **Neste ano de 2019 celebramos os 800 anos da partida de cinco frades franciscanos para o norte de África**, que ficarão conhecidos como os cinco mártires de Marrocos.
- Se Santa Maria dos Anjos em Assis é o lugar de nosso nascimento como Ordem, Marrocos é o lugar de nosso batismo como o testemunho dos protomártires da Ordem.
- Enviados por São Francisco de Assis para evangelizar em terras muçulmanas, os frades Berardo, Otto, Pedro, Adjunto e Acúrcio chegaram a Portugal, em 1219.
- É também nesta cidade que o então **cônego de Santo Agostinho, Fernando de Bulhões, futuro Santo António**, os terá conhecido e recebido no Mosteiro de Santa Cruz. Impressionado pelo despojamento, **fervorosa fé e alegria destes frades, vê-os partir numa missão que irá mudar para sempre a sua vida.**
- A jornada leva-os a Sevilha, onde são presos por pregarem junto a uma mesquita. Após serem soltos, são enviados para Marraquexe onde, depois de insistentes pregações, serão novamente presos e por fim martirizados, a 16 de janeiro de 1220.

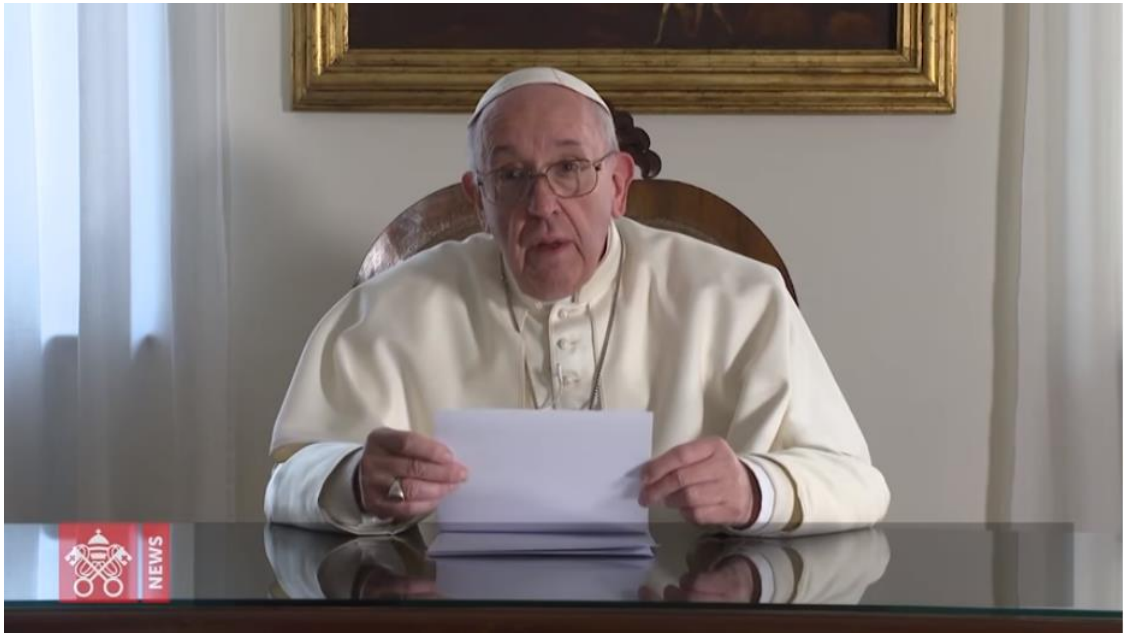
Desde então, a presença franciscana no Marrocos tem sido praticamente contínua

# 30 DE MARÇO DE 2019 - MARROCOS - Rabat

**O Papa Francisco foi convidado por Mohamed para esta visita centrada no DESENVOLVIMENTO DO DIÁLOGO INTERRELIGIOSO**

**Cristãos e muçulmanos precisam de paz**

"***Continuem próximos daqueles que são frequentemente excluídos, os pequenos e os pobres, os prisioneiros e os migrantes. Os caminhos da missão não passam pelo proselitismo, que sempre leva a um beco sem saída",*** disse o Papa, que no sábado (30) encontrou 80 migrantes em um centro humanitário da Caritas.




O Papa Francisco declarou à **comunidade católica do Marrocos** que a **missão deles ali não é converter, mas viver em fraternidade com todas as outras religiões**. O pontífice participa neste domingo (31) do segundo dia de visita ao país de maioria muçulmana.

# Conclusão

Da carta do Ministro Geral aos Frades *Under Ten*

- **Francisco de Assis, ao longo de toda sua vida foi um homem de diálogo: com seus irmãos e irmãs, com a Igreja, com todas as criaturas da terra e o céu.**
- **Ouvindo Deus, Francisco soube sintonizar-se com as expectativas e esperanças de sua época, tornando-se interprete de uma renovada vida evangélica que, progressivamente, que encontrou plena aceitação em todas as partes do mundo.**
- **A necessidade de sermos tecelões de diálogo, construtores de pontes, artesãos da paz, hoje, mais do que nunca, desafia cada um de nós e a vida de nossas fraternidades.**

- Dialogar... É deixar-se interpelar para dar razão (sentido) ao acolhimento do dom da vocação, e testemunhá-lo em seus ambientes de vida.
- Os numerosos conflitos que ainda “habitam” o cenário internacional, a “peregrinação” de tantos de nossos irmãos e irmãs que, de lugares de violência, estão em busca de portos de vida e de segurança, representam fenômenos que não nos podem deixar indiferentes.
- Saber que estamos unidos a Cristo e à sua Palavra, num tempo histórico incapaz de experimentar a dinâmica da escuta, representa um desafio sempre novo no caminho da realização do nosso carisma.

CFFB

Conferência da
Família Franciscana do Brasil

# PAZ E BEM!